

Renúncia de Lucena agrava crise do PMDB

- 1 NOV 1985

por Carlo Iberê de Freitas
de Brasília

O senador Fábio Lucena (PMDB-AM), "em solidariedade" aos deputados peemedebistas Arthur Virgílio Neto e Mário Frota, também amazonenses, renunciou ontem ao cargo de vice-líder em carta enviada ao senador Hélio Guérios (PA), líder em exercício do partido no Senado. Na Câmara, onde começou a crise do PMDB depois da votação da anistia e da Constituinte, o líder do partido, Pimenta da Veiga, informou que no início da próxima semana anuncia sua decisão sobre o colégio de vice-líderes.

"Não sei se vou substituir um, todos ou alguns", disse o líder do governo. Pimenta da Veiga comentou apenas que a intenção do governo "é não fazer caça às bruxas". Sobre a tese que percorre os corretores do Congresso de que é necessário desvincular a liderança do Congresso da liderança da bancada, o líder "não acha boa". Pimenta da Veiga disse que está com Tancredo Neves: "Ele ocupou os dois cargos e tinha razão num certo momento. Os cargos se sobrepõem e um líder fica sem o

comando do partido ou o outro sem o comando da bancada".

Pimenta da Veiga comentou também as nomeações feitas pelo ministro da Previdência, Waldir Pires. O ministro nomeou médicos no interior de Minas Gerais, por ordem do presidente José Sarney, ligados a deputados do PFL. O deputado informou que "o governo apenas atendeu a um deputado que lhe foi solidário". Para Pimenta da Veiga, o ato político do presidente da República "não altera o quadro e não faz parte de nenhuma repesália".

O senador Fábio Lucena, em sua carta de renúncia à vice-liderança, diz que os dois deputados (Arthur Virgílio Neto e Mário Frota) "foram descabidamente censurados pela liderança do governo na Câmara democrática por haverem cometido estranho delito, aliás não definido em lei, qual seja, o de usar suas consciências no voto que deram em favor da Emenda Uequed. Não admito nem posso tolerar nenhuma forma de violência contra a consciência", afirma Fábio Lucena. "Assim encerro esta ação (renúncia), de caráter irrevogável."